



CAVERNAS E RELIGIÃO: A GRUTA DA MACUMBA EM LAGOA SANTA, MINAS GERAIS

Rose Lane GUIMARÃES¹; Luiz Eduardo Panisset TRAVASSOS²; Isabela Dalle VARELA³

¹ - PUC Minas - e-mail: rosegeografia2@yahoo.com.br

² - Bolsista CAPES, PUC Minas - Faculdade Promove

³ - PUC Rio/Dom Elder Câmara - Faculdade Metropolitana de Belo Horizonte

Palavras-chave: devoções populares, cavernas, religiões afro-brasileiras

As nações africanas possuem diversas etnias e conseqüentemente, diversas religiões. Ao serem deportados de seu país de origem para servirem aos colonizadores nas *plantations* escravistas, muitas religiões trazidas com os escravos vão de encontro à religiosidade indígena e ao catolicismo do colonizador português. Dessa forma, com o passar do tempo, pode-se dizer que ocorre a fusão de tais elementos culturais diferentes (até mesmo antagônicos), em um só ainda que com sinais originários perceptíveis. No Brasil, o mesmo aconteceu com o *candomblé*, religião dos orixás originada na Bahia do século XIX. Sabe-se da importância social das cavernas e a existência de cultos religiosos, sendo pouco comuns, no Brasil,

manifestações de cultos afro-brasileiros em grutas. A Gruta da Macumba localiza-se 35 km ao norte da capital Mineira, na Área de Proteção Ambiental Carste de Lagoa Santa. De acordo com pesquisa bibliográfica, juntamente com a Gruta do Feitiço (MG-517), pode ser considerada como o exemplo brasileiro mais significativo da presença de rituais religiosos afro-brasileiros. No entanto, acredita-se na existência de outros locais embora não oficialmente registrados. Por essa característica principal e por constituir-se como um atrativo natural, a gruta torna-se importante objeto de estudo, tornando necessária a continuidade das pesquisas em sua área e entorno, com todo seu arcabouço religioso, social e ambiental.